

## **Jovens na luta pela igualdade de Género na Assembleia Legislativa Regional dos Açores**

Depois do debate a nível Escola, partimos para o debate com todas as escolas dos Açores, desta vez na Assembleia Regional dos Açores, na ilha do Faial. O debate agora era mais sério e no espaço utilizado pelos deputados regionais. Havia também uma novidade: a presença de vários jovens jornalistas, candidatos das várias escolas, com o objetivo de elaborar uma reportagem divulgando os trabalhos.



À entrada da Assembleia

No dia 5 de março iniciamos esta jornada parlamentar, dirigimo-nos até ao hotel Faial para nos instalarmos e de seguida fomos almoçar à Escola EB1,2/JI António José Ávila. Durante a tarde usufruímos das zonas de lazer do hotel e à noite assistimos ao concurso Euro Escolas, em que a nossa escola estava também a participar.

No dia 6, logo pela manhã, fomos para a Assembleia. Tudo começou com a cerimónia de abertura feita pela Exma. Presidente, Ana Luís, fazendo um apelo à participação cívica dos jovens, ao seu envolvimento pela igualdade de género.

Posteriormente, decorreu um período de perguntas aos deputados convidados, sendo eles, João Corvelo, a representar o PCP, João Castro, da Assembleia da República - PS e Carlos Ferreira em representação do partido PSD. Esta sessão durou algum tempo, pois foram muitas as questões. As nossas “deputadas” aproveitaram para colocar uma questão sobre o encerramento da fábrica da Cofaco, que muito vem penalizar a ilha do Pico em termos socioeconómicos.



“Deputadas” Matilde Garcia e Carlota Marcos em representação da escola Cardeal Costa Nunes

Iniciado o debate propriamente dito, as escolas começaram por fazer uma breve apresentação dos seus projetos de recomendação, seguindo-se o debate na generalidade, onde os jovens deputados tiveram a oportunidade de pedir esclarecimentos ou fazer apreciações acerca dos projetos dos seus colegas.

Durante este período de tempo, os jornalistas puderam entrevistar a presidente da Assembleia Regional, bem como os deputados convidados presentes e o Diretor Regional da Juventude.

A entrevista à Presidente decorreu nos espaços da Assembleia, reservados à presidência, num ambiente de grande simpatia e cordialidade. Quando colocada sobre a questão de já ter sentido desigualdade de género no seu cargo e o que pensa sobre este assunto, respondeu que a desigualdade é sempre negativa e que idealmente as pessoas deveriam ser avaliadas pela sua competência e não pelo género. Acrescentou que nunca sentiu qualquer problema no desempenho do seu cargo, mesmo numa assembleia onde a maioria são homens. Referiu que é uma questão cultural, que temos de ultrapassar e que as mulheres não podem ser tudo ao mesmo tempo, a um homem, por exemplo, nunca se pergunta como é que ele concilia a vida familiar com a vida profissional, e com as mulheres devia ser igual.



Presidente da ALRAA, Ana Luís

Os deputados foram entrevistados nos “Passos Perdidos”, isto é, um local onde os cidadãos ficam imenso tempo à espera de uma oportunidade para falar com os

deputados. Estas entrevistas correram bem tendo sido bombardeados com várias questões, não só sobre a desigualdade de género, mas também questões políticas e económicas. Sobre o Mestre Simão, foi-nos dito que era necessário resolver este problema o mais rápido possível, porque somos ilhas, mas, por outro lado, ficamos a saber que estes problemas não se resolvem com um ato de magia!



Deputados convidados e Diretor Regional da Juventude em uso da palavra. Na última fila membros da organização do parlamento dos jovens.

Ainda antes do almoço foi votada a proposta-base e o tema para a edição de 2019. O projeto mais votado foi o da Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo. Durante a refeição, os jovens deputados, jornalistas e professores puderam confraternizar, e preparar estratégias para a ação que se seguiria.

Na parte da tarde foi realizado o debate na especialidade, para apurar o projeto de recomendação final a levar à sessão nacional. Formaram-se pequenos grupos de trabalho englobando várias escolas, nos quais se discutiram as alterações a efetuar no projeto-base. Cada um destes grupos podia fazer uma proposta de eliminação, duas de alteração de redação e/ou aditamento.

Retomados os trabalhos, os porta-vozes de cada grupo puderam argumentar a favor das medidas tomadas, bem como contra-argumentar. Este foi um período mais confuso, com diversas votações, em que os “deputados” tinham de estar atentos. Como estavam em causa ideias e propostas, as votações foram feitas colocando-se os “deputados” de pé.

Apurada a proposta final, representando as escolas dos Açores, seguiu-se o momento mais aguardado, a eleição das escolas que iriam à fase nacional. Desta vez foi utilizado o voto secreto na urna da Assembleia, tendo sido contempladas a Escola Secundária Vitorino Nemésio (Terceira), a Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (Terceira), a Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo (S.Miguel) e a Escola Básica e Secundária da Graciosa.

Candidataram-se três deputados ao cargo de porta-voz do Círculo Açores. Estes tiveram a oportunidade de, por breves momentos, apelar ao seu voto. A vencedora foi a aluna Ana Fagundes, representante da Escola Vitorino Nemésio, uma veterana que já por quatro vezes representou os Açores.

Com grande surpresa e aplausos foi revelado o tema que o Círculo Açores irá levar como proposta para o próximo ano: a "legalização da canábis". Finalmente, o presidente da mesa deu por encerrada a sessão.

Foi ocasião para mais fotografias, votos de parabéns e convívio informal antes do jantar.



A representação da escola Cardeal Costa Nunes

No dia 7 de março, regressamos pelas 8:30h da manhã, tomadas pelo cansaço, mas gratificadas pela experiência que tivemos com esta atividade, sem dúvida algo a repetir e que recomendamos, pois penso que é cada vez mais importante os jovens se interessarem por temas de extrema importância como este e é bom ver que se preocupam em debater e propor medidas que solucionem os problemas.



A representação da Escola Cardeal Costa Nunes e da Escola B/S das Lajes do Pico

A organização desta iniciativa está de parabéns, nomeadamente, a Direção Regional da Juventude, os serviços da ALRAA e todas as pessoas envolvidas neste projeto, pois sem o empenho destas entidades nada disto seria possível.